

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	7
DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	15
DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	203.708.524
Preferenciais	0
Total	203.708.524
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	722.111	709.929
1.01	Ativo Circulante	145.364	128.387
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.447	43.698
1.01.03	Contas a Receber	128	150
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	128	150
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.657	3.806
1.01.07	Despesas Antecipadas	116	116
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	130.016	80.617
1.01.08.03	Outros	130.016	80.617
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	130.016	80.617
1.02	Ativo Não Circulante	576.747	581.542
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	56.558	70.533
1.02.01.04	Contas a Receber	0	138
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	0	138
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	56.558	70.395
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.359	1.166
1.02.01.10.04	Partes relacionadas	55.199	69.229
1.02.02	Investimentos	517.291	507.731
1.02.02.01	Participações Societárias	517.291	507.731
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	517.291	507.731
1.02.04	Intangível	2.898	3.278

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	722.111	709.929
2.01	Passivo Circulante	130.305	86.147
2.01.02	Fornecedores	294	329
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	294	329
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.013	1.004
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.013	1.004
2.01.03.01.02	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	1.013	1.004
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	84.938	61.498
2.01.04.02	Debêntures	84.938	61.498
2.01.05	Outras Obrigações	44.060	23.316
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	44.060	23.316
2.02	Passivo Não Circulante	453.564	500.073
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	452.174	483.107
2.02.01.02	Debêntures	452.174	483.107
2.02.04	Provisões	1.390	16.966
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33	158
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33	158
2.02.04.02	Outras Provisões	1.357	16.808
2.02.04.02.04	Provisão para perda de investimento	1.357	16.808
2.03	Patrimônio Líquido	138.242	123.709
2.03.01	Capital Social Realizado	62.557	62.557
2.03.04	Reservas de Lucros	12.511	82.248
2.03.04.01	Reserva Legal	12.511	12.511
2.03.04.10	Reserva de Lucros	0	69.737
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	84.270	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-21.096	-21.096

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	40.993	129.319	39.187	121.314
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-547	-2.297	-923	-2.716
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	41.540	131.616	40.110	124.030
3.04.04.01	Resultado com participações societárias	41.540	131.616	40.110	124.030
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.993	129.319	39.187	121.314
3.06	Resultado Financeiro	-15.628	-45.049	-19.090	-56.933
3.06.01	Receitas Financeiras	2.197	8.161	3.545	10.643
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.825	-53.210	-22.635	-67.576
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.365	84.270	20.097	64.381
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.365	84.270	20.097	64.381
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	25.365	84.270	20.097	64.381

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	25.365	84.270	20.097	64.381
4.03	Resultado Abrangente do Período	25.365	84.270	20.097	64.381

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-36.329	-49.461
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-131	-998
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	84.270	64.381
6.01.01.02	Depreciação e amortização	380	505
6.01.01.05	Resultado com participações societárias	-131.616	-124.030
6.01.01.07	Provisão para contingência	0	-10
6.01.01.08	Juros, variações monetárias - debêntures	53.061	67.195
6.01.01.09	Juros variações monetárias e cambiais partes relacionadas	-6.226	-9.039
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-425	-4.197
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-1.044	-680
6.01.02.03	Partes relacionadas	610	-4.273
6.01.02.04	Outras contas a receber	160	-310
6.01.02.05	Despesas antecipadas	0	8
6.01.02.09	Fornecedores	-35	280
6.01.02.12	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	9	778
6.01.02.13	Provisão para Contingência	-125	0
6.01.03	Outros	-35.773	-44.266
6.01.03.01	Juros pagos de debêntures	-35.773	-44.266
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	76.784	110.698
6.02.03	Partes Relacionadas recebimento de dividendos	62.428	92.155
6.02.04	Partes Relacionadas recebimento de mútuo	14.356	18.543
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-73.706	-52.910
6.03.01	Pagamento de debêntures	-24.781	-17.125
6.03.03	Pagamentos de dividendos	-48.925	-35.785
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-33.251	8.327
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	43.698	16.299
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.447	24.626

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	62.557	12.511	69.737	0	-21.096	123.709
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.557	12.511	69.737	0	-21.096	123.709
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-69.737	0	0	-69.737
5.04.06	Dividendos	0	0	-69.737	0	0	-69.737
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	84.270	0	84.270
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	84.270	0	84.270
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	62.557	12.511	0	84.270	-21.096	138.242

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	69.557	13.911	49.060	0	-21.096	111.432
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.557	13.911	49.060	0	-21.096	111.432
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-48.018	0	0	-48.018
5.04.06	Dividendos	0	0	-48.018	0	0	-48.018
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.381	0	64.381
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.381	0	64.381
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	69.557	13.911	1.042	64.381	-21.096	127.795

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/09/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.682	-2.201
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.662	-2.173
7.02.04	Outros	-20	-28
7.02.04.03	Outros custos operacionais	-20	-28
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.682	-2.201
7.04	Retenções	-380	-505
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-380	-505
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.062	-2.706
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	133.598	125.634
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	131.664	124.030
7.06.02	Receitas Financeiras	1.934	1.604
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	131.536	122.928
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	131.536	122.928
7.08.01	Pessoal	237	10
7.08.01.01	Remuneração Direta	181	0
7.08.01.02	Benefícios	44	10
7.08.01.03	F.G.T.S.	12	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44	0
7.08.02.01	Federais	44	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.985	58.537
7.08.03.01	Juros	46.834	56.131
7.08.03.03	Outras	151	2.406
7.08.03.03.01	Outras despesas financeiras	151	2.406
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	84.270	64.381
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	84.270	64.381

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	921.298	911.235
1.01	Ativo Circulante	161.239	123.946
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	111.688	76.999
1.01.03	Contas a Receber	40.183	37.727
1.01.03.01	Clientes	36.972	35.606
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.211	2.121
1.01.04	Estoques	2.591	637
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.755	4.992
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.004	3.591
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18	0
1.01.08.03	Outros	18	0
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	18	0
1.02	Ativo Não Circulante	760.059	787.289
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.721	33.460
1.02.01.04	Contas a Receber	10.143	9.983
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	10.143	9.983
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.810	2.018
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.768	21.459
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.359	1.166
1.02.01.10.05	Ativos financeiros	20.409	20.044
1.02.01.10.07	Depósitos judiciais	0	249
1.02.03	Imobilizado	644.251	659.173
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	644.251	658.936
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	0	237
1.02.04	Intangível	82.087	94.656

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	921.298	911.235
2.01	Passivo Circulante	236.732	189.126
2.01.02	Fornecedores	8.351	13.050
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.351	13.050
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.900	8.793
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.900	8.793
2.01.03.01.02	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	9.900	8.793
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	116.417	91.886
2.01.04.02	Debêntures	116.417	91.586
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	0	300
2.01.05	Outras Obrigações	60.905	36.762
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	60.188	36.762
2.01.05.02	Outros	717	0
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	717	0
2.01.06	Provisões	41.159	38.635
2.01.06.02	Outras Provisões	41.159	38.635
2.01.06.02.04	Provisão liminar garantia física, GSF e penalidade de lastro de energia	41.159	38.635
2.02	Passivo Não Circulante	517.385	568.986
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	507.092	558.445
2.02.01.02	Debêntures	507.092	558.445
2.02.02	Outras Obrigações	316	946
2.02.02.02	Outros	316	946
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	316	946
2.02.04	Provisões	9.977	9.595
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.977	9.595
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.977	9.595
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	167.181	153.123
2.03.01	Capital Social Realizado	62.557	62.557
2.03.04	Reservas de Lucros	12.511	82.248
2.03.04.01	Reserva Legal	12.511	12.511
2.03.04.10	Reserva de Lucros	0	69.737
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	84.270	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-21.096	-21.096
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	28.939	29.414

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	86.103	247.291	81.253	244.568
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.475	-79.822	-31.179	-84.201
3.03	Resultado Bruto	53.628	167.469	50.074	160.367
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.625	-9.106	-3.025	-9.236
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.625	-9.106	-3.025	-9.236
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	51.003	158.363	47.049	151.131
3.06	Resultado Financeiro	-20.156	-57.414	-22.093	-70.777
3.06.01	Receitas Financeiras	2.566	7.877	3.777	10.491
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.722	-65.291	-25.870	-81.268
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.847	100.949	24.956	80.354
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.161	-9.793	-2.799	-9.341
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	27.686	91.156	22.157	71.013
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	27.686	91.156	22.157	71.013
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	0	20.097	64.381
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	2.060	6.632
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12	0,41	0,1	0,3
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,12	0,41	0,1	0,3

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	27.686	91.156	22.157	71.013
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	27.686	91.156	22.157	71.013
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.365	84.270	20.097	64.381
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.321	6.886	2.060	6.632

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/09/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	135.717	124.313
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	193.519	189.445
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	100.949	80.354
6.01.01.02	Depreciação e amortização	28.248	28.943
6.01.01.03	Baixa de ativo imobilizado	28	0
6.01.01.04	Amortização de ativo de direito de uso	216	9
6.01.01.07	Provisão para contingência	0	-10
6.01.01.08	Juros, variações monetárias - debêntures	62.765	80.382
6.01.01.10	Provisão de Juros - passivo de arrendamento	41	26
6.01.01.11	Provisão e atualização financeira liminar GSF e penalidade de lastro de energia	1.915	482
6.01.01.13	Atualização Ativo Financeiro	-643	-741
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.448	-4.505
6.01.02.01	Contas a receber	-1.366	1.408
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-956	-592
6.01.02.03	Partes relacionadas	-6	-2.012
6.01.02.04	Outras contas a receber	-1.250	-817
6.01.02.05	Despesas antecipadas	2.795	-352
6.01.02.06	Depósitos judiciais	249	-76
6.01.02.08	Ativos financeiros	278	0
6.01.02.09	Fornecedores	-4.699	-3.707
6.01.02.10	Provisão Liminar garantia Física, GSF e penalidade de lastro de energia	609	0
6.01.02.11	Outras contas a pagar	129	62
6.01.02.12	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	1.341	268
6.01.02.13	Provisão para Contingência	382	1.313
6.01.02.14	Estoque	-1.954	0
6.01.03	Outros	-53.354	-60.627
6.01.03.01	Juros pagos de debêntures	-43.327	-53.176
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-10.027	-7.451
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.022	-5.477
6.02.02	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-1.022	-5.477
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-100.006	-78.848
6.03.01	Pagamento de debêntures	-45.960	-35.957
6.03.03	Pagamentos de dividendos	-53.684	-41.308
6.03.04	Pagamento de Arrendamento Mercantil IFRS 16	-362	-771
6.03.05	Depósitos vinculados a debêntures	0	-812
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	34.689	39.988
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	76.999	83.908
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	111.688	123.896

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	62.557	12.511	69.737	0	-21.096	123.709	29.414	153.123
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.557	12.511	69.737	0	-21.096	123.709	29.414	153.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-69.737	0	0	-69.737	-7.361	-77.098
5.04.06	Dividendos	0	0	-69.737	0	0	-69.737	-7.361	-77.098
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	84.270	0	84.270	6.886	91.156
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	84.270	0	84.270	6.886	91.156
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	62.557	12.511	0	84.270	-21.096	138.242	28.939	167.181

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	69.557	13.911	49.060	0	-21.096	111.432	29.679	141.111
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.557	13.911	49.060	0	-21.096	111.432	29.679	141.111
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-48.018	0	0	-48.018	-6.871	-54.889
5.04.06	Dividendos	0	0	-48.018	0	0	-48.018	-6.871	-54.889
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.381	0	64.381	6.632	71.013
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.381	0	64.381	6.632	71.013
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	69.557	13.911	1.042	64.381	-21.096	127.795	29.440	157.235

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 30/09/2024	01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	258.303	255.699
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	258.303	255.699
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-52.805	-58.777
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.485	-16.151
7.02.04	Outros	-37.320	-42.626
7.02.04.01	Energia comprada	-28.962	-34.618
7.02.04.02	Encargos de transmissão de energia	-5.914	-5.854
7.02.04.03	Outros custos operacionais	-2.444	-2.154
7.03	Valor Adicionado Bruto	205.498	196.922
7.04	Retenções	-28.464	-28.952
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.464	-28.952
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	177.034	167.970
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.877	5.907
7.06.02	Receitas Financeiras	7.877	5.907
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	184.911	173.877
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	184.911	173.877
7.08.01	Pessoal	6.969	6.371
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.260	5.006
7.08.01.02	Benefícios	1.333	1.023
7.08.01.03	F.G.T.S.	376	342
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.635	19.831
7.08.02.01	Federais	20.490	19.735
7.08.02.02	Estaduais	145	96
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	66.151	76.662
7.08.03.01	Juros	62.765	73.429
7.08.03.02	Aluguéis	815	-22
7.08.03.03	Outras	2.571	3.255
7.08.03.03.01	Outras despesas financeiras	2.571	3.255
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	91.156	71.013
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	91.156	71.013

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO****1. Considerações iniciais**

A Companhia seguiu bastante ativa no período do 3T24, promovendo melhorias em suas operações e gestão, buscando adotar as melhores práticas no setor, continuamos com a implementação de tecnologias de ponta em automação em nossos negócios e digitalização de atividades suportes, visando maior eficiência dos nossos custos sempre acompanhando os desdobramentos dos cenários político e econômico do Brasil em seus mercados.

O Lucro Operacional Consolidado do período findo em 30 de setembro de 2024 apresentou um aumento de 8,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente explicado pelo aumento da receita líquida de venda em 6,0% e redução de 4,2% no custo de venda de energia elétrica.

A geração de caixa operacional das operações continuadas do Grupo, medida pelo EBITDA atingiu R\$ 60.080 mil em setembro de 2024 que representa um aumento de +5,7%, comparado com o mesmo período do ano anterior.

A administração da Companhia reitera o compromisso e confiança com os acionistas, clientes, parceiros, sociedade e demais stakeholders, seguindo otimista quanto aos avanços do setor elétrico brasileiro e confiante nos negócios, baseada em eficiência operacional, governança corporativa, sustentabilidade, disciplina financeira e crescimento sinérgico, cada vez mais preparada para enfrentar os desafios e oportunidades no país.

2. Ambiente Macroeconômico

A atividade econômica apresentou resultados positivos no terceiro trimestre do ano, a mediana das projeções de crescimento do PIB brasileiro foi elevada de 2,1% no início do trimestre para 3,0%. O mercado de trabalho apresentou patamares recordes e o IPCA manteve o patamar inferior ao teto da margem de tolerância, entretanto, a estagnação no trâmite de regulamentação da reforma tributária alinhado a piora na percepção dos gastos públicos reflete um sinal negativo para a governança do país. Nesse contexto, ocorreu em setembro a sinalização da retomada de elevação da Selic pelo Banco Central para convergir com a meta de 3% de inflação para 2024.

Comentário do Desempenho

3. Ambiente Regulatório

Entre os meses de abril de 2022 e junho de 2024, o Brasil vivenciou uma situação confortável de geração de energia elétrica no país, principalmente devido às condições climáticas favoráveis para a geração de energia nas usinas hidrelétricas.

No entanto, desde o último mês de julho a região Sudeste/Centro-Oeste, que é o subsistema que possui aproximadamente 70% da capacidade de armazenamento de água do SIN, tem apresentado níveis históricos de seca. Neste terceiro trimestre, a hidrologia atingiu 64% da média de longo prazo (LTA) do sistema, bem abaixo dos 95% observados no trimestre anterior.

Isso refletiu em um aumento do custo de geração de energia no país e o Generating Scaling Factor (GSF) atingiu 79,2% em média no período. Não apenas a hidrologia afetou negativamente os níveis de GSF neste trimestre, mas também o acionamento de termelétricas, visando preservar os recursos hídricos, uma das medidas utilizadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para evitar problemas de abastecimento no país, especialmente nos horários de pico de consumo de energia, devido às chuvas abaixo do esperado.

No entanto, nem a piora nos níveis de GSF, nem a alta de preços afetaram os resultados da companhia, considerando os contratos de compra de energia firmados anteriormente já com a intenção de proteger os projetos destas variáveis consideravelmente voláteis.

Além do tema referente aos impactos do atual cenário hidrológico, temos também a situação da Amazonas Energia, concessionária de distribuição do estado do Amazonas, a qual possui contratos de compra de energia no mercado regulado.

Em novembro de 2023, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) recomendou ao governo a extinção (caducidade) da concessão, devido a sua situação financeira, com mais de R\$ 30 bilhões em perdas acumulados ao longo de 20 anos. Quando foi privatizada, em 2018, o governo deu à nova gestão da Amazonas 5 anos de prazo para organizar a situação da concessão, no entanto, o prazo acabou e a situação, em vez de melhorar, piorou.

Assim, foi publicada em junho de 2024 a Medida Provisória nº 1.212, exigindo que qualquer proposta pela transferência do controle da empresa, a preço simbólico, precisaria passar pela ANEEL, a quem cabe avaliar se o plano atende às regras definidas. Havendo a transferência do controle da Amazonas, ficarão novamente flexibilizadas metas regulatórias e custos operacionais por 3 ciclos tarifários, ou seja, 15 anos.

Comentário do Desempenho

4. Responsabilidade Social e ambiental

A Essentia PCHs tem como missão gerar negócios de qualidade em energia renovável com ética, rentabilidade, inovação e sustentabilidade.

A companhia entende que os investimentos sociais criam oportunidades significativas para nossos negócios, fortalecendo o relacionamento com as comunidades, autoridades governamentais e demais stakeholders, melhorando nossa reputação, atraindo novos talentos e expandindo nossos negócios.

Dentre as ações socioambientais, foram realizadas visitas periódicas nas escolas e entidades dos municípios com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes de diversas faixas etárias no setor de geração de energia renovável, visando difundir conhecimento sobre o funcionamento da geração de energias renováveis e apresentar as diversas áreas e profissões e informar as entidades do município as ações realizadas pelo empreendimento, com as temáticas específicas do período.

Neste terceiro trimestre foram realizadas visitas as escolas da região: Escola Municipal Manoel Rodrigues de Carvalho no distrito de Sítio Grande, no município de São Desidério – BA e a Cooperativa Educacional de Correntina (COOTREDUC) em Correntina/BA. Nestas visitas, foram trabalhados os temas de “Prevenção de Queimadas e Áreas de Preservação”, onde foi apresentado aos alunos, professores, coordenação e direção escolar, informações e dados sobre a importância do controle de focos de incêndio e queimadas, de modo a prevenir suas consequências sobre o meio ambiente e sobre as comunidades. Além disso, também foram abordados os danos causados pelos incêndios em Áreas de Preservação Ambiental (APAs), com foco na fauna e na flora do cerrado, sobretudo em períodos de estiagem. Além das apresentações e distribuição de informativos, a ação contou ainda com a doação de mudas de Ipê Amarelo. Foram produzidos informativos, sendo distribuídos em domicílios das comunidades adjacentes que compõem a área de influência, em instituições/órgãos de interesse e na planta das PCH's Sítio Grande, Alto Fêmeas e Correntina.

Além dos materiais informativos, outra ação referente ao PEACS diz respeito à realização da reunião com a Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE). A comissão trata-se de um mecanismo utilizado como modo de informar os principais stakeholders do empreendimento sobre comunicações que sejam importantes para os diversos públicos que estejam envolvidos com a PCH, seja de forma direta ou indireta. Nesse sentido, as reuniões da CAE se dispõem a receber as manifestações de representantes de comunidades e instituições públicas, além de levar informações a esses contatos, de maneira que sejam disseminadas aos diversos públicos envolvidos com a PCH Sítio Grande. Dessa forma a reunião da CAE desta campanha ocorreu na sala de reuniões da planta da PCH Sítio Grande.

Neste mesmo sentido de trabalho, também foram realizadas visitas nas comunidades próximas as PCH's São Domingos II e Galheiros, ocorrendo no município de São Domingos/GO, com foco na população das comunidades inseridas na área de influência do empreendimento, bem como nos guias turísticos do Povoado de São João e adjacências que atuam no Parque Estadual de Terra Ronca. A ação realizada foi denominada de “Serpenteando: aprendendo mais sobre o mundo das cobras”, com o objetivo de apresentar aos guias turísticos e população lindeira ao Parque Estadual de Terra Ronca, informações importantes em relação a esses animais, como cadeia alimentar, principais espécies encontradas na região, nicho ecológico, importância para o desenvolvimento de soros antiofídicos, entre outras. Ao longo do evento também foram distribuídos folders específicos para o curso de biologia das serpentes, que traziam informações sobre a importância desses animais para a manutenção do meio ambiente e para a produção dos soros antiofídicos. Além disso, o informativo também continha dicas sobre equipamentos de proteção que podem ser utilizados para evitar acidentes com serpentes, ações necessárias em caso de picadas e quais as principais espécies encontradas na região. Também foram distribuídos informativos, sendo distribuídos em domicílios e propriedades da comunidade lindeira, em instituições/órgãos de interesse e na planta das PCH's com temas: Operação e Manutenção da PCH (O&M), Formas caseiras de tratamento da água, Doenças causadas por vetores na água, Risco de queimadas e Dia Mundial do Meio Ambiente.

Este mesmo trabalho de visitação em escolas e com a comunidade local, deu-se com as visitas nas escolas da região das PCH's de Goiandira e Nova Aurora: Escola Estadual Amélia de Castro Lima

Comentário do Desempenho

localizada no município de Goiandira e na escola Estadual Ilydia Maria Perillo Caiado localizada no município de Nova Aurora ambas no estado de Goiás. Nestas visitas, foram trabalhados a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente e práticas sustentáveis, sendo o público-alvo: os alunos participantes das atividades, unidades públicas de ensino, comércios locais, moradores dos municípios de Goiandira e Nova Aurora, povoado Veríssimo. Também foi realizado o Estudo de Percepção Ambiental-EPA, com os moradores da zona urbana dos municípios de Goiandira e Nova Aurora, e povoado Veríssimo, através de entrevistas. Essa estrutura ajudará a garantir que o Estudo de Percepção Ambiental seja abrangente e forneça insights valiosos para a tomada de decisões futuras. Aplicação de questionários e observações diretas com registros fotográficos, foi realizada com os moradores do município de Goiandira e moradores do município de Nova Aurora, através de conversa guiada para conhecer a percepção dos moradores dos municípios.

A companhia, em cumprimento às leis e à conformidade legal, executa diversos programas socioambientais, alinhados com as necessidades do meio ambiente de cada região e aprovados pelos órgãos licenciadores. No Terceiro trimestre de 2024, também foram executados os programas ambientais programados para o período, como o Programa de Monitoramento de Fauna Terrestre, Programa de Monitoramento da Ictiofauna, Programa de Gerenciamento de Resíduos (PGRS), Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social, Programa de Monitoramento Limnológico, da Qualidade da Água e das Macrófitas Aquáticas, Programa de Controle de Zoonoses, Programa de Controle de Erosão, Programa de Monitoramento do Trecho de Vazão Reduzida (TVR), Programa de Produtividade Pesqueira, Programa de Saúde e Programa de Recuperação de Áreas Degradadas.

Comentário do Desempenho

5. Desempenho econômico-financeiro

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

Receita Operacional

A receita líquida foi de R\$ 86.103 mil no período findo em 30 de setembro de 2024, representando um aumento de 6,0% (R\$ 4.850 mil), em relação ao mesmo período do ano anterior que é decorrente substancialmente do reajuste do preço da energia. Abaixo o quadro com a composição da receita líquida:

	Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023
Receita líquida		
Receita com energia	89.913	85.065
(-) Impostos sobre vendas	(3.260)	(2.998)
(-) Encargos sobre concessão	(375)	(679)
(-) Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(175)	(135)
	86.103	81.253

Geração Operacional de Caixa

O EBITDA é uma medida não contábil calculada a partir da soma de lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação e amortização. O mercado e a Administração utilizam esse indicador de desempenho gerencial para avaliar a performance operacional da Companhia. Abaixo o cálculo do EBITDA do período findo em setembro de 2024 e 2023.

	30/09/2024	30/09/2023
Lucro líquido do período	27.686	22.157
Depreciação e amortização	9.077	9.789
Resultado financeiro	20.156	22.093
Imposto de renda e contribuição social	3.161	2.799
EBITDA	60.080	56.838

A geração de caixa operacional das operações continuadas da Companhia, medida pelo EBITDA, atingiu R\$ 60.080 mil no período findo em setembro de 2024 (+5,7% frente 3T23), impactado principalmente pela receita líquida no período.

Resultado do exercício

O Grupo apurou um lucro líquido de R\$ 27.686 mil no período findo em setembro de 2024, o que representa um aumento de R\$ 5.529 mil em relação ao lucro apurado no mesmo período de 2023, conforme demonstrado abaixo:

Comentário do Desempenho

	Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023
Receita líquida de vendas	86.103	81.253
Custo de venda de energia elétrica	(32.475)	(31.179)
Lucro bruto	53.628	50.074
Despesas gerais e administrativas	(2.625)	(3.025)
Resultado com participações societárias	-	-
Lucro operacional	51.003	47.049
Receitas financeiras	2.566	3.777
Despesas financeiras	(22.722)	(25.870)
Resultado financeiro	(20.156)	(22.093)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	30.847	24.956
Imposto de renda e contribuição social	(3.161)	(2.799)
Lucro líquido do período	27.686	22.157

Endividamento

Em 30 de setembro de 2024, a posição da dívida do Grupo era de R\$ 623.509 mil que representa uma redução de 11,42% em relação ao período findo em 30 de setembro de 2023 cuja dívida total era de R\$ 703.874 mil.

Comentário do Desempenho

6. Auditores Independentes

A Deloitte Touche Tohmatsu Limited foi contratada pela Companhia para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados ao exame das demonstrações financeiras anuais e revisão limitada das informações financeiras trimestrais.

No período findo em 30 de setembro de 2024, as despesas com honorários de auditoria totalizaramo montante de R\$ 879 mil. Em 30 de setembro de 2023 as despesas totalizaram R\$ 887 mil.

7. Agradecimentos

Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, representantes, instituições financeiras e órgãos governamentais pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DE 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Essentia PCHs S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), com sede e foro na cidade e estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, nº 98, Parte A, 4º andar, Jardim Europa, CEP 04536-010, podendo, por deliberação do Assembleia Geral, criar e extinguir filiais, sucursais, agências, depósitos e escritórios de representação em qualquer parte do território nacional ou no exterior, foi constituída em 6 de dezembro de 2005 e tem como objeto social a participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, ou a participação em associações, fundações ou consórcios, notadamente cujo objeto seja promover, construir, instalar e explorar projetos de geração, distribuição, transmissão, comercialização de energia e serviços correlatos; a promoção de serviços em negócios de energia, bem como serviços de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro, especialmente a subsidiárias e afiliadas; e a promoção de empreendimentos no setor de geração, distribuição, transmissão e comercialização de energia e atividades correlatas.

A Companhia controla as seguintes empresas, que detém ativos de geração de energia hidrelétrica também autorizados pela ANEEL a atuar como Produtores Independentes de Energia - PIE, à exceção de Afluente Geração de Energia Elétrica S.A., cuja outorga foi obtida junto à Agência reguladora por meio de concessão, sendo assim uma Concessionária de Geração de Energia Elétrica, a saber:

Empresa	Participação		Tipo de geração
	30/09/2024	31/12/2023	
Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A.	100%	100%	Hidrelétrica
Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.	100%	100%	Hidrelétrica
Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.	100%	100%	Hidrelétrica
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	100%	100%	Hidrelétrica
Rio PCH I S.A.	70%	70%	Hidrelétrica
Bahia PCH I S.A.	100%	100%	Hidrelétrica

Situação financeira

Em 30 de setembro de 2024, os passivos circulantes do Consolidado excederam os ativos circulantes no montante de R\$75.300 (R\$65.180 em 31 dezembro de 2023) decorrente substancialmente das debêntures emitidas para custeio da construção da infraestrutura de Geração hidrelétrica de suas controladas e da provisão da liminar garantia física e penalidade de lastro de energia da controlada Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A. (“Santa Cruz”).

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Total do ativo circulante	161.432	123.946
Total do passivo circulante	236.732	189.126
Capital circulante líquido negativo	(75.300)	(65.180)

Notas Explicativas

A Administração elaborou fluxo de caixa projetado considerando premissas operacionais e financeiras, sendo que algumas não são de controle efetivo da Companhia, como por exemplo, hidrologia, inflação e a definição do pagamento ou não de montantes junto à CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, que estão sendo discutidos judicialmente.

A conclusão da Administração com base no fluxo de caixa projetado para os próximos 12 meses é de que terá capacidade financeira para a liquidação das obrigações de curto prazo por meio de recursos oriundos das atividades operacionais do Grupo e eventuais aportes de capital pelos acionistas, se necessários.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Base de elaboração e apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards - IASB", e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 14 de novembro de 2024.

2.2. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

2.3.1. Transações e saldos

Em 30 de setembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o Grupo não possuía ativos e passivos mensurados em moedas estrangeiras.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Os Itens relevantes sujeitos a essas estimativas e premissas incluem definir a provisão para riscos, vida útil do ativo imobilizado, provisão para bônus, alocação do preço de aquisições societárias e análise quanto à redução ao valor recuperável ("impairment") dos seus ativos. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

2.5. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas, abrangendo a Companhia e suas controladas, nas quais a Companhia detém o controle.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder sobre a investida, está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que deixa de existir.

Abaixo a relação das controladas no período findo em 30 de setembro de 2024:

Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A.

Produtor independente de energia elétrica, conforme Resolução Autorizativa nº 2.489, de 27 de julho de 2010, e Resolução Autorizativa nº 3.730, de 23 de outubro de 2012, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), autorizado a explorar a Pequena Central Hidrelétrica PCH Galheiros I, com 12,06 MW de potência instalada, localizada no rio Galheiros, na bacia hidrográfica do rio Tocantins, no Município de São Domingos, Estado de Goiás e a implantar as instalações de transmissão de interesse restrito da PCH Galheiros I, constituídas de subestação da usina com capacidade de 12,1 MVA, 6,9/69 kV, interligando-se em 138 kV ao sistema da Companhia de Energia Elétrica de Goiás (CELG), na subestação Iaciara (SE), mediante conexão à SE elevadora (69/138 kV) da PCH São Domingos II, por meio de uma LT (Linha de Transmissão) 69 kV, em circuito simples, com cerca de 3,3 km de extensão.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), através do Despacho no 3.570, de 8 de novembro de 2012, autorizou o início da operação comercial da PCH Galheiros I, a partir de 9 de novembro de 2012.

Em 31 de janeiro de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 11.023/2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH Galheiros I que passou a ser até 9 de novembro de 2042.

Em 15 de agosto de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 3.242/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Galheiros I que passa a ser até 7 de novembro de 2049.

Notas Explicativas

Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Produtor independente de energia elétrica, conforme Resolução Autorizativa nº 510, de 26 de novembro de 2001, Despacho nº 1.892, de 18 de agosto de 2006, Despacho nº 1.532, de 23 de abril de 2009, Despacho nº 1.999, de 13 de julho de 2010, e Despacho nº 3.984, de 11 de outubro de 2011, autorizado a explorar a Pequena Central Hidrelétrica PCH São Domingos II, com 24,7 MW de potência instalada, localizado no Rio São Domingos, bacia hidrográfica do Rio Tocantins, Município de São Domingos, Estado de Goiás, e das instalações de interesse restrito da central geradora, constituídas de uma Subestação Elevadora interligada à Casa de Força com capacidade de 30.000 kVA, 6,9 kV/69 kV, denominada Casa de Força, de onde parte uma linha de transmissão de 1,4 km de extensão, conectando-a com a Subestação Elevadora São Domingos II, com capacidade de 41.700 kVA, 69 kV/138 kV; a partir daí, parte uma linha de transmissão em circuito simples de 90,69 km de extensão, em 138 kV, interligando-a na Subestação Iaciara.

O início da operação comercial da PCH São Domingos II foi autorizado pela ANEEL a partir de 7 de maio de 2009 (Despacho nº 1.680, de 06 de maio de 2009).

Em 26 de outubro de 2021, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 10.748/2021, retificada em 25 de novembro de 2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH São Domingos II que passou a ser até 05 de maio de 2039.

Em 15 de agosto de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 3.242/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH São Domingos II que passa a ser até 5 de maio de 2046.

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. ("Afluente G")

Concessionário de energia elétrica, que opera as PCHs de Presidente Goulart e Alto Fêmeas I, localizada no rio Correntina e rio das Fêmeas, nas cidades de Correntina e São Desidério, respectivamente. A PCH Alto Fêmeas possui capacidade instalada de 10,7 MW distribuída em 3 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Horizontais e a PCH Presidente Goulart possui capacidade instalada de 8,0 MW distribuída em 2 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Verticais.

A Afluente G possui Contrato de Concessão o qual estabelecia o prazo de vigência até 8 de agosto de 2027 para a PCH Presidente Goulart, enquanto para a PCH Alto Fêmeas o prazo era até 19 de outubro de 2027, e que tem como objeto estabelecer as condições para a prestação do serviço público de geração de energia elétrica.

Em 15 de agosto de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 3.242/2023, que altera o prazo da concessão da PCH Presidente Goulart para 21 de março de 2029 e da PCH Alto Fêmeas para 20 de dezembro de 2028. No caso da Afluente G, a infraestrutura recebida ou construída da atividade de geração é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber pela energia gerada e entregue no sistema (emissão de faturamento mensal da medição de energia gerada/vendida) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

Goiás Sul Geração de Energia Elétrica S.A.

Produtor independente de energia elétrica, constituído em 17 de janeiro de 2006, conforme Resolução nº 703, de 17 de dezembro de 2002, com o propósito de construir, operar e manter a PCH Goiandira e Resolução Autorizativa nº 59, de 17 de fevereiro de 2004, com o propósito de construir, operar e manter a PCH Nova Aurora, ambas localizadas no Rio Veríssimo, Goiás, cuja energia é gerada através de quatro unidades geradoras sendo duas para a PCH Goiandira (27 MW) e duas para a PCH Nova Aurora (21 MW), bem como as instalações de interesse restrito, constituídas de uma Subestação Elevadora da PCH Goiandira, de onde parte uma linha de transmissão em 69 kV com aproximadamente 20 km de extensão até a Subestação da PCH Nova Aurora, 24.000 kVA, 6,9 kV/69 kV, interligando de forma compartilhada as duas usinas ao sistema, por meio de um ramal de circuito simples em 69 kV, com aproximadamente 40 km de extensão até a Subestação Ipameri.

O início da operação comercial da PCH Goiandira foi autorizado pela ANEEL com a entrada em operação da primeira unidade geradora a partir de 8 de dezembro de 2010 (Despacho nº 3.766/2010) e da PCH Nova Aurora em 18 de janeiro de 2011 (Despacho nº 12/2011).

Em 31 de janeiro de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 11.023/2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH Goiandira que passou a ser até 11 de novembro de 2040 e da PCH Nova Aurora que passou a ser até 19 de janeiro de 2041.

Em 15 de agosto de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 3.242/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Goiandira que passa a ser até 13 de junho de 2045 e da PCH Nova Aurora que passa a ser até 02 de setembro de 2045.

Rio PCH I S.A.

Produtor independente de energia elétrica, constituída em 26 de janeiro de 2007, com o propósito de explorar as pequenas centrais hidrelétricas ("PCH") de Pirapetinga (20 MW) e Pedra do Garrafão (19 MW), no Rio Itabapoana, divisa dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, que entraram em operação em 2009, a implantar e operar as instalações de interesse restrito da PCH Pedra do Garrafão, constituídas de subestação da usina interligando-se ao sistema por meio de uma linha de transmissão em circuito simples, de 69 kV, com 16 km de extensão até a subestação de Mimoso do Sul, bem como as instalações de interesse restrito da PCH Pirapetinga, constituídas de subestação da usina e uma linha de transmissão, circuito simples, em 69 kV com 23 km de extensão, conectada à subestação Itaperuna.

A energia elétrica produzida destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, sendo comercializada majoritariamente no ambiente de contratação regulada (ACR).

O início da operação comercial da PCH Pirapetinga foi autorizado pela ANEEL a partir de 13 de agosto de 2009 (Despacho nº 3.011/2009) e da PCH Pedra do Garrafão a partir de 17 de setembro de 2009 (Despacho nº 3.526/2009).

Em 31 de janeiro de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 11.023/2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH Pirapetinga que passou a ser até 14 de agosto de 2039 e da PCH Pedra do Garrafão que passou a ser até 19 de setembro de 2039.

Em 15 de agosto de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 3.242/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Pirapetinga que passa a ser até 26 de janeiro de 2044 e da PCH Pedra do Garrafão que passa a ser até 20 de fevereiro de 2044.

Notas Explicativas

Bahia PCH I S.A.

Produtor independente de energia elétrica, constituída em 1º de maio de 2007, com o propósito de construir, operar e manter a PCH Sítio Grande, localizada no Rio das Fêmeas, município de São Desidério, BA, cuja energia é gerada através de duas unidades geradoras que tem potência instalada de 25 MW. Sua licença de instalação foi obtida em 3 de agosto de 2007, e sua entrada em operação ocorreu em outubro de 2010.

Em 26 de outubro de 2021, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 10.748/2021, retificada em 25 de novembro de 2021, alterando o prazo da outorga de autorização da PCH Sítio Grande que passou a ser até 23 de outubro de 2040.

Em 15 de agosto de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 3.242/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Sítio Grande que passa a ser até 22 de outubro de 2047. Possui contrato de suprimento de energia com a Vale do Rio Doce Energia, com vigência até 31 de dezembro de 2029.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da controladora. Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas:

- i. Eliminação do patrimônio líquido das controladas.
- ii. Eliminação do resultado de equivalência patrimonial.
- iii. Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.

2.6. Transações com participações de não controladores

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("impairment") do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas do Grupo.

2.7. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis materiais não sofreram modificações relevantes durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 e, portanto, continuam consistentes com as descritas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A Companhia declara que essas práticas contábeis materiais, constantes nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2023, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais - ITR, as quais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações.

4. GESTÃO DE RISCO

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia estão expostas a fatores de riscos financeiros: (a) risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A Companhia não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pelo departamento de Tesouraria, seguindo as políticas do Grupo. A Tesouraria identifica, avalia e recomenda ações contra eventuais riscos financeiros em cooperação com a Administração.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado – taxa de juros	Debêntures de longo prazo com taxas variáveis (CDI e IPCA)	Análise de sensibilidade	Avaliação de cenários para definição sobre refinanciamentos
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Gestão de caixa através de instituições financeiras de primeira linha, definição de limites de concentração/exposição máxima, monitoramento dos ratings pelas principais agências.
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Manutenção de caixa mínimo, monitoramento dos fluxos previstos e realizados, manutenção de aplicações financeiras com liquidez conforme necessário.

O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como a Administração da Companhia gerencia sua exposição:

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de moedas estrangeiras, já que não possui ativos e passivos financeiros denominados em moedas estrangeiras.

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios, oferecer retorno aos acionistas e beneficiar às outras partes interessadas.

Essentia PCHS S.A.

Notas Explicativas

O Grupo mantém debêntures remuneradas pela variação da taxa de Depósito Interbancário (“DI”) e pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), acrescidas de sobretaxas de juro fixo gerando exposição à flutuação dessa taxa. As debêntures emitidas às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Com o objetivo de administrar a liquidez em moeda funcional, o Grupo atualiza os controles de exposição às taxas DI e IPCA trimestralmente e avalia a necessidade de cobertura ou não do risco de acordo com as perspectivas macroeconômicas. Sempre que necessário, são simulados cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e novos financiamentos.

Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Grupo não possuía contratos de derivativos e/ou “swap” de taxa de juros.

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro do Grupo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade das informações utilizadas como base para a preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função das variações do CDI e IPCA.

A seguir é apresentada a tabela do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando o pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e os saldos dos principais instrumentos financeiros, mostrando como a despesa e a receita teriam sido reconhecidas no resultado financeiro naquela data para a Companhia, ou seja, como seriam afetados pelas mudanças no risco relevante variável que sejam razoavelmente possíveis naquela data, considerando a taxa realizada do período (Cenário I), com apreciação de 25% % (Cenário II) e 50% (Cenário III).

		Consolidado					
		30/09/2024					
Instrumento	Indexador	Saldo em exposição	Cenário I	Cenário II		Cenário III	
			Impacto provável no resultado	Redução de índice em 25%	Elevação de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 50%
	CDI		10,85%	8,14%	13,56%	5,43%	16,28%
	IPCA		4,38%	3,29%	5,48%	2,19%	6,57%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	111.688	12.119	9.089	15.148	6.059	18.178
Empréstimos e Financiamentos	CDI	(553.122)	(60.016)	(45.012)	(75.020)	(30.008)	(90.024)
Empréstimos e Financiamentos	IPCA	(86.459)	(3.787)	(2.840)	(4.734)	(1.893)	(5.680)

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas.

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

Para minimizar o risco associado às instituições financeiras, o Grupo mantém relacionamento com bancos de forma a diversificar suas operações. Os investimentos relacionados à sobra de caixa só podem ser feitos em instituições ou fundos que apresentem um patrimônio líquido mínimo adequado, com liquidez diária e classificados como baixo risco segundo mercado local.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência nos seus ativos financeiros com instituições financeiras.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não existiam aplicações financeiras com saldos vencidos ou “impaired” e a totalidade dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e de ativos financeiros estão aplicados em instituições consideradas de primeira linha pela Administração.

O Grupo avaliou seu histórico de recebimento do contas a receber e identificou que não está exposto a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia e na formalização de contratos bilaterais. Ademais, os montantes a receber de energia de curto prazo são administrados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Tesouraria, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo, para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A Tesouraria acompanha as cláusulas contratuais das debêntures, além de monitorar as cláusulas restritivas (“covenants”), quando aplicável, a fim de que o Grupo não quebre limites ou cláusulas estabelecidas nos documentos das operações.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em Certificados de Depósito Bancário (“CDBs”), escolhendo instrumentos com baixo nível de risco, com vencimentos apropriados, com liquidez diária ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Na data do balanço, o Grupo mantinha CDBs e caixa disponível na Controladora de R\$10.447 (R\$43.698 em 31 de dezembro de 2023) e no Consolidado de R\$111.688 (R\$76.999 em 31 de dezembro de 2023) que se espera que gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

Notas Explicativas

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, não-descontados, excluindo impacto de acordos de compensação correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

		Vencimentos				Controladora
		Até	Acima de 1	Acima de 3	Acima de	Total
	Nota	1 ano (i)	até 3 anos (i)	até 5 anos (i)	5 anos (i)	geral
<u>Em 30 de setembro de 2024</u>						
Fornecedores	17	294	-	-	-	294
Debêntures		124.067	275.527	300.952	74.943	775.489
Parte relacionadas	20	44.060	-	-	-	44.060
<u>Em 31 de dezembro de 2023</u>						
Fornecedores	17	329	-	-	-	329
Debêntures		116.495	247.339	280.051	152.824	796.709
Parte relacionadas	20	23.316	-	-	-	23.316

		Vencimentos				Consolidado
		Até	Acima de 1	Acima de 3	Acima de	Total
	Nota	1 ano (i)	até 3 anos (i)	até 5 anos (i)	5 anos (i)	geral
<u>Em 30 de setembro de 2024</u>						
Fornecedores	17	8.351	-	-	-	8.351
Debêntures		162.448	343.398	300.952	74.943	881.741
Partes relacionadas	20	60.188	-	-	-	60.188
Provisão garantia física e penalidade de lastro de energia	21	41.159	-	-	-	41.159
Passivo de arrendamento		717	-	-	-	717
Outras contas a pagar		-	316	-	-	316
<u>Em 31 de dezembro de 2023</u>						
Fornecedores	17	13.050	-	-	-	13.050
Debêntures		151.489	316.949	299.092	152.824	920.354
Partes relacionadas	20	36.762	-	-	-	36.762
Provisão garantia física e penalidade de lastro de energia	21	38.635	-	-	-	38.635
Passivo de arrendamento		300	-	-	-	300
Outras contas a pagar		-	946	-	-	946

(i) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da Administração.

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para debêntures.

O Grupo adotou a premissa de não considerar os efeitos de atualizações monetárias baseadas em projeções macroeconômicas futuras para elaboração dos fluxos de caixa não descontados das rubricas de fornecedores e partes relacionadas.

A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

4.2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de debêntures (incluindo debêntures de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados a debêntures.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Total das debêntures	537.112	544.605	623.509	650.031
(-) caixa e equivalente de caixa	(10.447)	(43.698)	(111.688)	(76.999)
Dívida líquida	526.665	500.907	511.821	573.032
Total do patrimônio líquido	138.242	123.709	167.181	153.123
Total do capital (patrimônio líquido e dívida líquida)	664.907	624.616	679.002	726.155
Índice de alavancagem financeira - %	79%	80%	75%	79%

Os detalhes sobre as cláusulas contratuais restritivas ("covenants") do Grupo estão detalhadas na nota explicativa nº 18.

4.3. Outros riscos considerados relevantes

a) Risco regulatório

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

b) Risco hidrológico

A energia produzida pelas usinas geradoras de energia elétrica no Brasil é destinada ao Sistema Interligado Nacional ("SIN"). As atividades de coordenação e controle da operação do sistema elétrico são executadas pelo Operador Nacional do Sistema ("ONS"), que procura gerir os recursos energéticos de forma a garantir o despacho ótimo e a segurança do abastecimento energético em todo o país. As usinas hidrelétricas representam uma parte relevante da capacidade instalada de geração de energia elétrica no Brasil.

Como forma de compartilhar os riscos financeiros associados à comercialização de energia elétrica pelas usinas hidráulicas, foi criado o Mecanismo de Realocação de Energia ("MRE"). O MRE assegura que, no processo da contabilização na CCEE, as usinas participantes do MRE recebam seus níveis de garantia física independentemente da sua produção real de energia, desde que a geração total do MRE não esteja abaixo do total da garantia física de todas as usinas participantes do MRE.

Notas Explicativas

O Fator de Ajuste da Garantia Física (“GSF”) pode ser interpretado como o percentual de energia que todos os geradores participantes do MRE geraram em relação ao total da garantia física conjunta do MRE em um determinado mês. Quando o GSF for menor que 100%, os geradores participantes do MRE estão gerando menos energia do que o montante total de sua garantia física em determinado mês. Este déficit de geração, usualmente ocasionado por condições hidrológicas, mas que no passado também foi afetado por atrasos na entrada em operação de grandes usinas hidrelétricas ou operação destas usinas em condição ineficiente, dentre outros fatores, incorre em uma exposição que é rateada proporcionalmente entre todos os participantes do MRE levando-se em conta a garantia física de cada um. Desta forma, as usinas do Grupo participantes do MRE têm sua Garantia Física afetada positiva ou negativamente em função do resultado da geração de energia de todas as usinas participantes no MRE e necessitam constantemente comprar ou vender energia para ajustar sua Garantia Física às suas obrigações nos contratos de compra e venda de energia com seus clientes, o que pode impactar os resultados da Companhia e suas controladas.

Adicionalmente, às usinas do Grupo participantes do MRE foram atribuídas garantias físicas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) (“Garantia Física”). A garantia física determina o montante de lastro de energia que estas usinas têm para comercializar e este montante é revisado com base na média de geração de energia de cinco anos. O Grupo está acompanhando a situação regulatória de perto, mas até o momento não há indicativos de que haverá qualquer reforma na Portaria nº 376/2015. Essa portaria suspende os efeitos do art. 6º da Portaria nº 463/2009, que trata sobre a revisão ordinária da garantia física das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). Essa suspensão significa que a garantia física das PCHs permanecerá inalterada enquanto a Portaria nº 376/2015 estiver em vigor. Não há indicativos de reformas futuras que possam impactar a garantia física das PCHs.

A Companhia possui uma política de “comercialização” de energia que é implementada pela área comercial e pelo comitê de comercialização de energia que monitoram mensalmente as necessidades de compra e venda de energia do Grupo no curto e longo prazo.

c) Risco de alteração da legislação tributária no Brasil

Alterações na legislação tributária podem gerar eventuais impactos no Grupo. Estas alterações podem, por exemplo, incluir mudanças nas alíquotas dos tributos vigentes, instituição de novos tributos em caráter permanente ou temporário, supressão de benefícios fiscais, cuja arrecadação seja associada a determinados propósitos governamentais específicos. Uma vez que algumas dessas medidas resultem em aumento da carga tributária, poderão influenciar a lucratividade e o resultado financeiro do Grupo. Somente a partir da divulgação do eventual ajuste fiscal é que o Grupo terá condições de avaliar eventuais impactos em seu negócio.

d) Mudanças climáticas

As mudanças climáticas têm um impacto significativo na geração de energia hidrelétrica. A disponibilidade de água é fundamental para gerar eletricidade através das hidrelétricas, e as mudanças no clima podem afetar o fluxo de água nos rios e, consequentemente, a produção de energia elétrica.

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

As hidrelétricas são projetadas para lidar com variações na disponibilidade de água, mas eventos extremos de seca e cheias podem representar um desafio significativo para a geração de energia elétrica principalmente para as Pequenas Centrais Hidrelétricas. Para se prevenir desses eventos, a Companhia tem adotado as seguintes medidas:

1. Monitoramento constante dos níveis de água nos reservatórios e nos rios para antecipar possíveis eventos extremos e tomar medidas preventivas.
2. Controle da vazão da água para evitar cheias, abrindo ou fechando as comportas das barragens conforme necessário.
3. Utilização de previsões meteorológicas para se preparar para eventos extremos, como cheias ou secas prolongadas.

Essas medidas são importantes para garantir a segurança e a eficiência da geração de energia elétrica em condições extremas de clima.

4.4. Ativos e passivos mensurado ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por “impairment” são reconhecidas somente se há evidência objetiva de “impairment” como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Grupo não identificou evidências de perda por “impairment” para um ativo ou grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
<u>Ativos, conforme o balanço patrimonial</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	10.447	43.698	111.688	76.999
Contas a receber	9	-	-	36.972	35.606
Ativos financeiros	13	-	-	20.409	20.044
Partes relacionadas	20	185.215	149.846	18	-
Outras contas a receber	12	-	-	13.354	12.104
Ao custo amortizado		195.662	193.544	182.441	144.753

Passivos financeiros

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
<u>Passivo, conforme o balanço patrimonial</u>					
Debêntures	18	537.112	544.605	623.509	650.031
Partes relacionadas	20	44.060	23.316	60.188	36.762
Fornecedores	17	294	329	8.351	13.050
Provisão Liminar garantia Física e penalidade de lastro de energia	21	-	-	41.159	38.635
Passivo de arrendamento		-	-	-	300
Outras contas a pagar		-	-	316	946
Ao custo amortizado		581.466	568.250	733.523	739.724

Notas Explicativas

O valor justo da parte das debêntures classificados no circulante não difere significativamente do seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é relevante, e o valor justo das debêntures classificados no não circulante também não diferem significativamente dos valores contábeis, considerando que as debêntures têm taxas pós-fixadas.

Não houve mudança na classificação dos ativos financeiros entre os métodos de avaliação durante o período findo em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Administração do Grupo avaliou os critérios do CPC 22 - Informações por segmento e concluiu que há apenas um segmento operacional.

O Grupo administra os seus negócios como um único segmento operacional, composto pelas atividades de geração de energia elétrica por meio de suas usinas hidrelétricas. O Grupo possui a Administração centralizada e todas as suas tomadas de decisões são baseadas em relatórios consolidados que representam 100% da receita líquida de venda de energia.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

a) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). Não há ativos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado abrangente ("VJORA").

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

Mensuração subsequente de ganhos e perdas

VJR - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por "impairment". A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o "impairment" são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos Financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

c) Desreconhecimento

Ativos Financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos Financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

d) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Não foram compensados instrumentos financeiros em nenhum dos períodos apresentados.

Notas Explicativas

e) “Impairment” de ativos financeiros

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por “impairment” são reconhecidas somente se há evidência objetiva de “impairment” como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Grupo não identificou evidências de perda por “impairment” para um ativo ou grupo de ativos financeiros.

7. ADOÇÃO DE NORMAS CONTÁBEIS - NOVAS E REVISADAS

Revisadas e vigentes

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência</u>
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante	01/01/2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Passivo Não Circulante com “Covenants”	01/01/2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Acordos de Financiamento de Fornecedores	01/01/2024
CPC 06 - Operações de arrendamento mercantil	Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback”	01/01/2024

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Revisadas e não vigentes

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência</u>
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou “Joint Venture”	Não definida
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto		

A Administração da Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Recursos em banco e em caixa	8	161	179	1.023
Recursos em aplicações financeiras	10.439	43.537	111.509	75.976
	<u>10.447</u>	<u>43.698</u>	<u>111.688</u>	<u>76.999</u>

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, sendo o saldo de caixa é composto por: depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata.

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras em CDB são remuneradas por taxa de média de 98,60% CDI em 30 de setembro de 2024 (101,50% em 31 de dezembro de 2023).

9. CONTAS A RECEBER

O Grupo avaliou seu histórico de recebimento do contas a receber e identificou que não está exposto a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia e na formalização de contratos bilaterais. Ademais, os montantes a receber de energia de curto prazo são administrados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas. Portanto, após as devidas análises, a Administração não julgou necessário o reconhecimento de PECLD e por esse motivo não há índice de perda estimadas de créditos para as contas a receber de clientes.

Em 30 de setembro de 2024, o saldo de contas a receber é de R\$36.972 (R\$35.606 em 31 de dezembro de 2023) no Consolidado.

Segue abaixo a abertura dos saldos de contas a receber por idade de vencimento.

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
A vencer	36.873	34.482
Vencidos de 1 a 30 dias	82	800
Vencidos de 31 a 90 dias	17	280
Vencidos de 91 a 180 dias	-	-
Vencidos de 181 a 360 dias	-	44
Vencidos há mais de 360 dias	-	-
	<u>36.972</u>	<u>35.606</u>

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
<u>Circulante</u>				
IRRF	4.052	3.427	4.902	4.330
COFINS e PIS a recuperar	48	-	160	150
IRPJ e CSLL	533	320	543	330
Outros	24	59	150	182
	<u>4.657</u>	<u>3.806</u>	<u>5.755</u>	<u>4.992</u>
<u>Não circulante</u>				
IRPJ e CSLL	1.359	1.166	1.359	1.166
	<u>1.359</u>	<u>1.166</u>	<u>1.359</u>	<u>1.166</u>
	<u>6.016</u>	<u>4.972</u>	<u>7.114</u>	<u>6.158</u>

Notas Explicativas

11. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
<u>Circulante</u>				
Repactuação do risco hidrológico (i)	-	-	277	276
Seguros	-	-	610	3.199
Licença ambiental	116	116	117	116
	<u>116</u>	<u>116</u>	<u>1.004</u>	<u>3.591</u>
<u>Não circulante</u>				
Repactuação do risco hidrológico (i)	-	-	1.810	2.018
	-	-	1.810	2.018
	<u>116</u>	<u>116</u>	<u>2.814</u>	<u>5.609</u>

- (i) Valor da repactuação do risco hidrológico relativo a prêmio de seguro pago em 2015 e apropriado como despesa ao resultado conforme prazo de outorga das usinas beneficiadas.

12. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
<u>Circulante</u>				
Adiantamento a funcionários	12	86	40	78
Adiantamento a fornecedores	116	64	2.282	484
Depósito em garantia de contrato de compra de energia	-	-	889	889
Outros	-	-	-	670
	<u>128</u>	<u>150</u>	<u>3.211</u>	<u>2.121</u>
<u>Não circulante</u>				
Neoenergia S.A. (i)	-	-	9.977	9.595
Outros	-	138	166	388
	-	138	10.143	9.983
Total	<u>128</u>	<u>288</u>	<u>13.354</u>	<u>12.104</u>

- (i) Contas a receber referente ao acordo de contraprestação contingente o qual requer que o Grupo seja ressarcido em caso de eventual desembolso de caixa proveniente de eventos do passado relativos à gestão da Neoenergia S.A.

13. ATIVOS FINANCEIROS

A controlada Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. ("Afluente G") foi constituída em 31 de agosto de 2005, atendendo a segregação de atividades no processo de desverticalização do setor elétrico brasileiro, determinado pelo Governo Federal conforme Lei nº 10.848 de 15 de março de 2004. O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica pela Afluente G, celebrado entre a Afluente G e a União, regulamenta a exploração dos serviços públicos de geração de energia elétrica, estabelece que ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização.

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

A Afluente G possui somente um contrato de venda de energia que tem como contraparte a Coelba - Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia ("Coelba") e esse contrato possui a remuneração baseada em tarifa definida pela ANEEL através da Resolução Normativa nº 167 de 10 de outubro de 2005, com reajustes efetuados anualmente.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão e demais documentos pertinentes ao assunto da desverticalização, como o contrato com a Coelba acima mencionado, a Administração da Afluente G entende que estão sendo atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de geração, pois opera no regime de preços regulados abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um Ativo Financeiro, por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.
- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual), classificada como um Ativo Intangível (vide nota explicativa nº 16) em virtude da sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia para os consumidores.

O saldo referente a parcela de valores residuais de ativos permanentes indenizáveis ao fim do contrato de concessão, atualizada com base na variação do IPCA e considerada como ativo financeiro, é de R\$20.409 (R\$20.044 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

14. INVESTIMENTOS

a) Movimentação dos investimentos

	<u>Galheiros</u>	<u>Santa Cruz</u>	<u>Afluente G</u>	<u>Goiás Sul</u>	<u>Rio PCH</u>	<u>Bahia PCH</u>	<u>Total do investimento</u>
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70%	100%	
Em 1º de janeiro de 2023	92.879	-	71.254	167.288	52.890	173.461	557.772
Equivalência patrimonial	7.740	22.331	33.473	31.396	20.214	51.984	167.138
Realização do ajuste ao valor justo (i)	-	-	(6.228)	5.154	1.024	3.056	3.006
Dividendos distribuídos	(3.572)	-	(25.061)	(19.109)	(16.031)	(31.464)	(95.237)
Redução de capital	(17.613)	-	(12.835)	(6.538)	-	(30.822)	(67.808)
Dividendos mínimos obrigatórios	(1.839)	-	(8.368)	(7.457)	(4.800)	(12.346)	(34.810)
Provisão para perda de investimento	-	(22.331)	-	-	-	-	(22.331)
31 de dezembro de 2023	<u>77.595</u>	<u>-</u>	<u>52.235</u>	<u>170.734</u>	<u>53.297</u>	<u>153.869</u>	<u>507.731</u>
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70%	100%	
Em 1º de janeiro de 2024	77.595	-	52.235	170.734	53.297	153.869	507.731
Equivalência patrimonial	7.066	15.451	25.353	28.006	16.066	37.469	129.411
Realização do ajuste ao valor justo (i)	-	-	(4.671)	3.865	719	2.292	2.205
Dividendos distribuídos	(5.515)	-	(24.506)	(22.370)	(17.175)	(37.039)	(106.605)
Provisão para perda de investimento	-	(15.451)	-	-	-	-	(15.451)
30 de setembro de 2024	<u>79.146</u>	<u>-</u>	<u>48.411</u>	<u>180.235</u>	<u>52.907</u>	<u>156.591</u>	<u>517.291</u>

(i) Amortização da mais e menos-valia reconhecida na aquisição das controladas.

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

b) Provisão para perda de investimento

A controlada Santa Cruz possui saldo de patrimônio líquido negativo, desta forma o valor do investimento é apresentado no passivo.

	Controladora	
	30/09/2024	31/12/2023
Provisão para perda de investimento	1.357	16.808
	<u>1.357</u>	<u>16.808</u>

c) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas:

Em 30 de setembro de 2024	Galheiros	Santa Cruz	Afluente G	Goiás Sul	Rio PCH I	Bahia PCH I
Balanco Patrimonial resumido						
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70%	100%
Ativo circulante	13.339	24.548	27.143	31.758	14.754	34.325
Ativo não circulante	73.715	131.863	40.458	241.675	184.046	172.275
Passivo circulante	7.908	74.496	30.036	14.880	75.336	33.767
Passivo não circulante	-	83.271	7.307	4.886	27.002	195
Patrimônio líquido	79.146	(1.356)	30.260	253.668	96.462	172.639
Demonstração de resultado resumida						
Receita líquida de vendas	13.360	43.491	39.425	48.766	50.823	51.427
Lucro bruto	7.423	29.999	26.614	29.660	30.358	38.457
Lucro líquido	7.066	15.451	25.952	28.006	22.951	37.469
Em 31 de dezembro de 2023	Galheiros	Santa Cruz	Afluente G	Goiás Sul	Rio PCH I	Bahia PCH I
Balanco Patrimonial resumido						
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70%	100%
Ativo circulante	4.439	20.287	11.190	16.553	11.523	12.183
Ativo não circulante	76.965	138.022	42.335	249.105	188.564	178.149
Passivo circulante	3.809	71.564	17.841	12.995	60.092	17.925
Passivo não circulante	-	103.552	6.271	4.631	41.949	198
Patrimônio líquido	77.595	(16.807)	29.413	248.032	98.046	172.209
Demonstração de resultado resumida						
Receita líquida de vendas	17.341	56.826	52.967	64.677	62.291	72.376
Lucro bruto	7.824	39.263	34.274	33.448	41.107	53.595
Lucro líquido	7.740	22.331	33.473	31.396	28.877	51.984

Notas Explicativas

15. IMOBILIZADO

	Consolidado						Total
	Imobilizado em andamento	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Máquinas, equipamentos e outros	Provisão de desmobilização	Edificações, obras civis e benfeitorias	
Em 1º de janeiro de 2023	376	28.883	289.146	258.367	1.812	91.894	670.478
Adição	6.648	-	-	51	-	100	6.799
Depreciação	-	-	(4.032)	(13.639)	-	(3.569)	(21.240)
Transferência	3.838	-	(109)	852	(1.812)	130	2.899
Saldo contábil líquido	<u>10.862</u>	<u>28.883</u>	<u>285.005</u>	<u>245.631</u>	<u>-</u>	<u>88.555</u>	<u>658.936</u>
Custo	10.862	28.883	391.693	414.959	-	126.824	973.221
Depreciação acumulada	-	-	(106.688)	(169.328)	-	(38.269)	(314.285)
Em 31 de dezembro de 2023	<u>10.862</u>	<u>28.883</u>	<u>285.005</u>	<u>245.631</u>	<u>-</u>	<u>88.555</u>	<u>658.936</u>
Em 1º de janeiro de 2024	10.862	28.883	285.005	245.631	-	88.555	658.936
Adição	2.429	-	-	5	-	11	2.445
Depreciação	-	-	(3.005)	(9.841)	-	(2.677)	(15.523)
Baixa	(28)	-	-	-	-	-	(28)
Reclassificação (i)	(1.484)	-	(95)	-	-	-	(1.579)
Saldo contábil líquido	<u>11.779</u>	<u>28.883</u>	<u>281.905</u>	<u>235.795</u>	<u>-</u>	<u>85.889</u>	<u>644.251</u>
Custo	11.779	28.883	391.693	414.964	-	126.835	974.159
Depreciação acumulada	-	-	(109.788)	(179.169)	-	(40.946)	(329.908)
Em 30 de setembro de 2024	<u>11.779</u>	<u>28.883</u>	<u>281.905</u>	<u>235.795</u>	<u>-</u>	<u>85.889</u>	<u>644.251</u>

(i) Reclassificação refere-se à transferência de valores para a conta de estoque que, anteriormente, estavam alocados no imobilizado em andamento.

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

16. INTANGÍVEL

	Controladora		
	Direito de autorização (i)	Software	Total
Em 1º de janeiro de 2023	3.915	-	3.915
Amortização	(495)	(142)	(637)
Transferência	(176)	176	-
Saldo contábil líquido	<u>3.244</u>	<u>34</u>	<u>3.278</u>
Custo	10.390	1.016	11.406
Amortização acumulada	<u>(7.146)</u>	<u>(982)</u>	<u>(8.128)</u>
Em 31 de dezembro de 2023	<u>3.244</u>	<u>34</u>	<u>3.278</u>
Em 1º de janeiro de 2024	3.244	34	3.278
Amortização	(371)	(9)	(380)
Saldo contábil líquido	<u>2.873</u>	<u>25</u>	<u>2.898</u>
Custo	10.390	1.016	11.406
Amortização acumulada	<u>(7.517)</u>	<u>(991)</u>	<u>(8.508)</u>
Em 30 de setembro de 2024	<u>2.873</u>	<u>25</u>	<u>2.898</u>

- (i) Direito de autorização refere-se à outorga autorizativa recebida pela controlada Galheiros para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica pelo prazo estabelecido em outorga.

	Consolidado				
	Direito da autorização (i)	Direito de concessão (ii)	Servidões	Software	Total
Em 1º de janeiro de 2023	94.733	16.772	-	966	112.471
Adição	-	1.643	-	46	1.689
Amortização	(13.172)	(3.277)	(23)	(133)	(16.605)
Transferência	(3.853)	501	574	(121)	(2.899)
Saldo contábil líquido	<u>77.708</u>	<u>15.639</u>	<u>551</u>	<u>758</u>	<u>94.656</u>
Custo	142.147	34.168	692	6.056	183.063
Amortização acumulada	<u>(64.439)</u>	<u>(18.529)</u>	<u>(141)</u>	<u>(5.298)</u>	<u>(88.407)</u>
Em 31 de dezembro de 2023	<u>77.708</u>	<u>15.639</u>	<u>551</u>	<u>758</u>	<u>94.656</u>
Em 1º de janeiro de 2024	77.708	15.639	551	758	94.656
Adição	-	516	-	10	526
Amortização	(9.666)	(2.788)	(17)	(173)	(12.644)
Reclassificação (iii)	-	(451)	-	-	(451)
Saldo contábil líquido	<u>68.042</u>	<u>12.916</u>	<u>534</u>	<u>595</u>	<u>82.087</u>
Custo	142.147	34.233	692	6.066	183.138
Amortização acumulada	<u>(74.105)</u>	<u>(21.317)</u>	<u>(158)</u>	<u>(5.471)</u>	<u>(101.051)</u>
Em 30 de setembro de 2024	<u>68.042</u>	<u>12.997</u>	<u>534</u>	<u>595</u>	<u>82.087</u>

Notas Explicativas

- (i) Ativos identificados quando da aquisição das controladas (Goiás Sul, Rio PCH I e Bahia PCH I) e outorga autorizativa recebida pela controlada Galheiros para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica pelo prazo estabelecido em outorga. Estes ativos intangíveis são de vida útil definida e serão amortizados nos prazos estabelecidos nas outorgas.
- (ii) O ativo intangível referente à Afluente G é composto pelos ativos de geração avaliados ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada. A amortização é calculada de acordo com as taxas estipulada pelo órgão regulador (ANEEL). O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Ativo Financeiro, vide nota explicativa nº 13.
- (iii) Reclassificação refere-se à transferência de valores para a conta de estoque que, anteriormente, estavam alocados no intangível.

17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Materiais e serviços	294	329	2.375	8.753
Compra de energia	-	-	5.976	4.095
Custo de transmissão	-	-	-	202
	<u>294</u>	<u>329</u>	<u>8.351</u>	<u>13.050</u>

18. DEBÊNTURES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
<u>Circulante</u>				
Debêntures	88.122	64.706	119.636	94.794
(-) Custo de colocação debêntures	(3.184)	(3.208)	(3.219)	(3.208)
	<u>84.938</u>	<u>61.498</u>	<u>116.417</u>	<u>91.586</u>
<u>Não circulante</u>				
Debêntures	465.000	498.312	519.944	573.749
(-) Custo de colocação debêntures	(12.826)	(15.205)	(12.852)	(15.304)
	<u>452.174</u>	<u>483.107</u>	<u>507.092</u>	<u>558.445</u>
Total debêntures	<u>537.112</u>	<u>544.605</u>	<u>623.509</u>	<u>650.031</u>

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

Companhia	Descrição	Valor Ingresso	Data de Emissão	Taxa Contratua l	Amortizaç ão de Juros	Amortizaç ão de Principal	Vencimento	Garantias	Controladora		Consolidado	
									30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Essentia PCHs	3ª emissão Debêntures	625.000	15/10/2021	CDI + 2,00% a.a.	Semestral	Semestral	15/10/2029	(i) alienação fiduciária das ações da Companhia, (ii) cessão fiduciária de dividendos/recebíveis da Companhia, (iii) alienação fiduciária das ações das Fiadoras, e (iv) cessão fiduciária de dividendos/recebíveis das Fiadoras	553.122	563.018	553.122	563.019
Santa Cruz	1ª emissão Debêntures	1ªSérie - R\$ 57.000	15/06/2013	IPCA + 8.80% a.a.	Anual	Anual	1ªSérie - 15/06/2027	(i) cessão fiduciária de contas vinculadas (ii) cessão fiduciária de contratos de energia no ambiente regulado, (iii) cessão fiduciária de receitas e direitos emergentes da autorização, (iv) alienação fiduciária das ações de emissão da Companhia, (v) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, e (vi) fiança da Infraestrutura Brasil Holding XVII S.A.	-	-	86.459	105.524
		2ªSérie - R\$ 38.000					2ªSérie - 15/09/2026					
		3ªSérie - R\$ 41.000					3ªSérie - 15/12/2026					
		4ªSérie - R\$ 39.000					4ªSérie - 15/03/2027					
(-) Custo de Colocação de Dívidas									(16.010)	(18.413)	(16.071)	(18.512)
									537.112	544.605	623.509	650.031

Notas Explicativas

a) Movimentação de debêntures

Movimentação	Debêntures	Controladora	
		(-) Custo de colocação debêntures	Total
Saldo em 01/01/2023	600.147	(21.250)	578.897
Provisão de juros	83.652	-	83.652
Amortização de custos de emissão de dívida	-	2.836	2.836
Liquidação do principal	(34.250)	-	(34.250)
Liquidação dos encargos	(86.530)	-	(86.530)
Saldo em 31/12/2023	<u>563.019</u>	<u>(18.414)</u>	<u>544.605</u>
Saldo em 01/01/2024	563.019	(18.414)	544.605
Provisão de juros	50.657	-	50.657
Amortização de custos de emissão de dívida	-	2.404	2.404
Liquidação do principal	(24.781)	-	(24.781)
Liquidação dos encargos	(35.773)	-	(35.773)
Saldo em 30/09/2024	<u>553.122</u>	<u>(16.010)</u>	<u>537.112</u>
		<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Curto prazo		84.938	61.498
Longo prazo		452.174	483.107
Total		<u>537.112</u>	<u>544.605</u>
Movimentação	Debêntures	Consolidado	
		(-) Custo de colocação debêntures	Total
Saldo em 01/01/2023	734.039	(21.414)	712.625
Provisão de juros	94.238	-	94.238
Amortização de custos de emissão de dívida	-	2.903	2.903
Atualização monetária	5.835	-	5.835
Liquidação do principal	(67.424)	-	(67.424)
Liquidação dos encargos	(98.146)	-	(98.146)
Saldo em 31/12/2023	<u>668.542</u>	<u>(18.511)</u>	<u>650.031</u>
Saldo em 01/01/2024	668.542	(18.511)	650.031
Provisão de juros	57.004	-	57.004
Amortização de custos de emissão de dívida	-	2.441	2.441
Atualização monetária	3.320	-	3.320
Liquidação do principal	(45.960)	-	(45.960)
Liquidação dos encargos	(43.327)	-	(43.327)
Saldo em 30/09/2024	<u>639.580</u>	<u>(16.070)</u>	<u>623.509</u>

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

	30/09/2024	31/12/2023
Curto prazo	116.417	91.586
Longo prazo	507.092	558.445
Total	<u>623.509</u>	<u>650.031</u>

b) Condições restritivas financeiras (“covenants”)

As debêntures emitidas pela Companhia contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros preestabelecidos apurados com base nas informações contábeis intermediárias semestrais individuais e consolidadas da Essentia PCHs S.A.

A Companhia está obrigada ao cumprimento do índice de alavancagem dado pela razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado, que deverá ser menor ou igual a 3,75 (três inteiros e setenta e cinco centésimos) durante toda a vigência das debêntures, considerando a medição semestral.

As debêntures emitidas pela Santa Cruz também estão sujeitas a “covenants” financeiros, sendo obrigadas ao cumprimento dos seguintes índices de medição anual: Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) com caixa individual de no mínimo 1,20, e Dívida Líquida/(EBITDA + Mútuos + AFACs + integralizações) de no máximo 3,50 a partir do ano referência de 2023.

A Administração monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. A Companhia e controladas possuem controles de acompanhamento e apuração semestral e anual dos “covenants” financeiros, dessa forma, para o período findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia não tem obrigatoriedade de cumprimento, mas mantém os controles e apurações.

c) Composição por ano de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
2024	54.810	64.706	63.356	94.794
2025	66.625	66.625	95.494	94.577
2026	80.375	80.375	111.505	110.516
2027	90.125	90.125	108.038	107.469
2028	121.312	121.313	121.312	121.313
2029	139.875	139.875	139.875	139.875
	<u>553.122</u>	<u>563.019</u>	<u>639.580</u>	<u>668.543</u>

19. TRIBUTOS E OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	6.155	3.962
ICMS a pagar	-	-	21	28
ISS a pagar	-	-	-	55
PIS e COFINS a pagar	42	84	1.197	2.437
Salários, provisões e encargos sociais	966	907	2.432	2.044
Outros	5	13	95	267
	<u>1.013</u>	<u>1.004</u>	<u>9.900</u>	<u>8.793</u>

Essentia PCH S.A.
Notas Explicativas

20. PARTES RELACIONADAS

		30/09/2024			Controladora 31/12/2023		
Empresas	Natureza	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
Galheiros Geração de energia elétrica S.A	Custo compartilhado	18	-	-	6	-	-
Santa Cruz Power Corporation S.A.	Custo compartilhado	15	-	-	-	-	11
Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.	Custo compartilhado	9	-	-	-	-	8
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	Custo compartilhado	24	-	-	-	-	22
Rio PCH I S.A.	Custo compartilhado	19	-	-	-	-	18
Bahia PCH I S.A.	Custo compartilhado	12	-	-	-	-	10
Infraestrutura Brasil Holding I S.A	Custo compartilhado	-	-	1	-	-	-
Infraestrutura Brasil Holding XVII S.A	Custo compartilhado	18	-	-	-	-	-
		115	-	1	6	-	69
Infraestrutura Brasil Holding XVII S.A	Dividendos a pagar	-	-	22.470	-	-	15.854
Infraestrutura Brasil Holding XIX S.A	Dividendos a pagar	-	-	21.589	-	-	7.393
Galheiros Geração de Energia elétrica S.A	Dividendos a receber	4.000	-	-	2.233	-	-
Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.	Dividendos a receber	27.306	-	-	13.723	-	-
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	Dividendos a receber	13.000	-	-	7.457	-	-
Rio PCH I S.A.	Dividendos a receber	37.624	-	-	31.545	-	-
Bahia PCH I S.A.	Dividendos a receber	32.000	-	-	14.797	-	-
		113.930	-	44.059	69.755	-	23.247
Santa Cruz Power Corporation S.A.	Contratos de mútuo	-	28.352	-	-	27.343	-
Rio PCH I S.A.	Contratos de mútuo	15.971	26.847	-	10.856	41.886	-
		15.971	55.199	-	10.856	69.229	-
Total		130.016	55.199	44.060	80.617	69.229	23.316

		Consolidado		
		30/09/2024	31/12/2023	
Empresas	Natureza	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo circulante
Infraestrutura Brasil Holding XVII S.A	Custo compartilhado	18	1	-
Ventos de Sao Vitor 01 Energias Renovaveis S.A.	Outras contas a receber	-	4	-
		18	5	-
Infraestrutura Brasil Holding XVII S.A	Dividendos a pagar	-	22.470	15.854
Infraestrutura Brasil Holding XIX S.A	Dividendos a pagar	-	21.589	7.393
PCH Administração e Participações Ltda	Dividendos a pagar	-	16.124	13.515
		-	60.183	36.762
Total		18	60.188	36.762

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Empresas	Natureza	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado
Infraestrutura Brasil Holding I	Reembolso	-	(86)	-	(86)
Infraestrutura Brasil Holding IV	Reembolso	-	(86)	-	(86)
		-	(172)	-	(172)
Santa Cruz Power Corporation S.A.	Receita de juros de contratos de mútuo	1.009	1.206	-	-
Rio PCH I S.A.	Receita de juros de contratos de mútuo	5.218	7.834	-	-
		6.227	9.040	-	-
Total das despesas		6.227	8.868	-	(172)

Compartilhamento de custos e despesas

Em 30 de setembro de 2024 as despesas de folha de pagamento incorridas pela Companhia que beneficiam todas as empresas, foram rateadas entre todas as SPEs de acordo com a capacidade instalada de cada usina. Adicionalmente valores pagos pelas empresas Infraestrutura Brasil Holding I S.A. e Infraestrutura Brasil Holding IV S.A. em nome da Companhia foram cobrados como reembolso.

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

Dividendos

São as parcelas definidas em assembleia para destinação de lucros de exercícios em conformidade com a legislação societária.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não houve valores de remuneração do pessoal chave da Administração, pois as despesas estão sendo centralizadas por outra empresa do Grupo (Infraestrutura Brasil Holding I S.A.), os montantes incluindo encargos e benefícios corresponde a R\$3.219 (R\$1.880 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia possui contratos de outorga do Incentivo de Longo Prazo (ILP) que foram firmados pela Companhia e representam a outorga do direito sobre valorização de investimento pela Assembleia Geral, o qual está sujeita ao limite global de 5% (cinco por cento) do ganho do acionista. O Plano do Incentivo de Longo Prazo tem por objetivo permitir que seus Beneficiários façam jus, de acordo com os termos e condições previstos, ao Incentivo, consubstanciado no direito ao recebimento de valor em dinheiro, ou de ações de emissão da Companhia, conforme o caso, atrelado a potencial valorização do investimento realizado pelo Acionista Controlador, proporcional ao percentual atribuído a cada Beneficiário. O pagamento de qualquer valor devido a título de Incentivo ocorrerá apenas no âmbito de um Evento de Liquidez decorrente de uma Transferência de Controle da Companhia. A atual previsão é que o pagamento deverá ser realizado pela Companhia, em dinheiro, mediante transferência eletrônica de recursos aos Beneficiários.

Contratos de mútuo

Mutuante	Mutuária	Valor do contrato	Prazo do contrato	Juros	30.09.2024
Essentia PCHs S.A.	Santa Cruz Power Corporation S.A.	5.500	Indeterminado	0,5% a.m. +TR	9.167
Essentia PCHs S.A.	Santa Cruz Power Corporation S.A.	3.800	Indeterminado	0,5% a.m. +TR	2.533
Essentia PCHs S.A.	Santa Cruz Power Corporation S.A.	2.800	Indeterminado	0,5% a.m. +TR	4.676
Essentia PCHs S.A.	Santa Cruz Power Corporation S.A.	6.000	Indeterminado	0,5% a.m. +TR	8.817
Essentia PCHs S.A.	Santa Cruz Power Corporation S.A.	4.800	Indeterminado	7% a.a.	3.159
Essentia PCHs S.A.	Rio PCH I S.A.	44.559	15 de julho de 2026	CDI 100% + spread de 4,2% a.a.	42.818
Total		39.227			71.170

21. PROVISÃO LIMINAR GARANTIA FÍSICA E PENALIDADE DE LASTRO DE ENERGIA

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
<u>Circulante</u>		
Provisão liminar garantia física e penalidade de lastro de energia	41.159	38.635
	<u>41.159</u>	<u>38.635</u>

Em 13 de fevereiro de 2015, uma liminar concedida pela 22ª Vara Federal, suspendeu os efeitos das Portarias nº 31 e nº 183, do Ministério de Minas e Energia (MME), que reduziram a garantia física da pequena central hidrelétrica São Domingos II. Na decisão, foi determinado que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) considerasse o limite original de contratação da PCH, nos processos de contabilização e de liquidação financeira realizados após 15 de dezembro de 2014, data de ajuizamento da ação judicial pela proprietária da usina, a Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidrelétricas. O saldo em aberto desde então é provisionado e atualizado monetariamente mensalmente. Caso a liminar seja revogada, o total do valor provisionado será executado.

Notas Explicativas

22. PROVISÃO PARA RISCOS

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários entre outras, e, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

Cíveis

Referem-se às ações de natureza comercial, indenizatória, ambiental, fundiária e regulatória movidas por ou em face de pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais, dentre outros.

Tributárias

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, CSLL, IPTU, REFIS, PIS/COFINS, INSS, CIDE, ITD sobre doações recebidas, entre outros.

a) Os saldos da provisão para riscos prováveis de perda são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Trabalhistas	33	158	7.060	6.118
Cíveis	-	-	4.053	3.747
Tributárias	-	-	5	871
(-) Depósitos judiciais - Trabalhista	-	-	(99)	(99)
(-) Depósitos judiciais - Cível	-	-	(1.042)	(1.042)
	<u>33</u>	<u>158</u>	<u>9.977</u>	<u>9.595</u>

b) Movimentação da provisão para riscos prováveis

Movimentação	Controladora		Consolidado					
	Natureza		Natureza					
	Trabalhistas	Total	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	(-) Depósitos Trabalhistas	(-) Depósitos Cível	Total
Saldo em 31/12/2022	<u>72</u>	<u>72</u>	<u>6.214</u>	<u>3.566</u>	-	<u>(99)</u>	<u>(1.042)</u>	<u>8.639</u>
Constituição	64	64	129	25	871	-	-	1.025
(-) Pagamentos	-	-	-	(250)	-	-	-	(250)
(-) Reversões	-	-	(1.087)	-	-	-	-	(1.087)
Atualização monetária	22	22	862	406	-	-	-	1.268
Saldo em 31/12/2023	<u>158</u>	<u>158</u>	<u>6.118</u>	<u>3.747</u>	<u>871</u>	<u>(99)</u>	<u>(1.042)</u>	<u>9.595</u>
Constituição	15	15	2.419	2.387	4	-	-	4.810
(-) Pagamentos	-	-	(473)	-	(847)	-	-	(1.320)
(-) Reversões	(141)	(141)	(1.212)	(2.516)	(40)	-	-	(3.768)
Atualização monetária	1	1	208	435	17	-	-	660
Saldo em 30/09/2024	<u>33</u>	<u>33</u>	<u>7.060</u>	<u>4.053</u>	<u>5</u>	<u>(99)</u>	<u>(1.042)</u>	<u>9.977</u>

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

c) Os passivos contingentes possíveis são demonstrados como segue:

Empresas	Consolidado			
	Ambientais	Trabalhistas	Cíveis	Tributários
Santa Cruz Power Corporation S.A.	-	-	-	13.640
Afluenta Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	8.333
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	6.835	-	-	-
Rio PCH I S.A.	14.636	780	-	129
Bahia PCH I S.A.	4.272	-	369	182
Essentia PCHs S.A.	-	128	-	2.537
Saldo em 31/12/2023	25.743	908	369	24.821
Afluenta Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	8.616
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	4.366	-	3.114	-
Rio PCH I S.A.	15.934	-	108	131
Bahia PCH I S.A.	3.451	26	1.150	191
Essentia PCHs S.A.	-	138	-	2.654
Saldo em 30/09/2024	23.751	164	4.372	11.592

A seguir um resumo da natureza dos principais processos, isoladamente ou em conjunto:

(i) **Trabalhistas:**

Reclamações Trabalhistas que têm por principais matérias: retificação de perfil profissiográfico, indenização por danos morais e materiais, horas extras, verbas rescisórias, diferenças salariais e participação nos lucros.

(ii) **Ambientais:**

- Autos de Infração lavrados pelo Ibama por suposto resgate de fauna ocorrido em desacordo com a autorização obtida, suposto resgate de Ictiofauna supostamente sem autorização do órgão competente, suposto descumprimento de condicionante estipulada na licença de operação e suposto descumprimento de condicionantes estipuladas em Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico.
- Autos de Infração lavrados pelo Instituto de Meio Ambiente por suposta execução de obras com a licença vencida e suposto desatendimento ao prazo estipulado pelo Órgão para apresentação de documentos ambientais solicitados.
- Duas ações civis públicas movidas pelo Ministério Público de Goiás por suposta não aprovação do Plano Ambiental de Conservação e uso do Entorno de Reservatório Artificial e por supostos danos ambientais à área de preservação permanente.

(iii) **Cíveis:**

Processo administrativo relacionado a mortalidade de peixes, obras potencialmente poluidoras e resgate de ictiofauna.

(iv) **Tributários:**

Dois processos administrativos e dois processos judiciais, que têm por matéria: utilização de recursos hídricos, ICMS DIFAL, retenção na fonte de imposto incidente sobre rendimentos pagos ou creditados a título de JSCP e compensação de crédito de COFINS.

Notas Explicativas

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Abaixo a composição do capital social subscrito e integralizado por ações ordinárias:

Acionistas	30 de setembro de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Participação - %	Quantidade de ações	Total	Participação - %	Quantidade de ações	Total
Infraestrutura Brasil Holding XVII	51%	104.196.910	31.998	68%	138.929.213	42.664
Infraestrutura Brasil Holding XIX	49%	99.511.614	30.559	32%	64.779.311	19.893
	100%	203.708.524	62.557	100%	203.708.524	62.557

Em 12 de março de 2024, por meio de uma reorganização societária, houve alteração na participação dos acionistas, Infraestrutura Brasil Holding XVII ("IBH XVII") e Infraestrutura Brasil Holding XIX ("IBH XIX"), através de aporte de investimento do Pátria Infraestrutura FIP IE, aumentando percentual de participação da IBH XIX de 32% para 49% na Companhia.

(b) Lucro básico e diluído por lote de mil ações

Lucro básico e diluído por lote de mil ações	Trimestres findos em		Exercícios findos em	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia proveniente de operações continuadas	25.365	20.097	84.270	64.381
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	203.709	217.869	203.709	217.869
Lucro básico e diluído atribuível por lote de mil ações das operações continuadas- R\$	0,12	0,09	0,41	0,30
Lucro básico e diluído atribuível por lote de mil ações das operações total- R\$	0,12	0,09	0,41	0,30

24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Receita líquida				
Receita com energia	89.913	85.065	258.303	255.699
(-) Impostos sobre vendas	(3.260)	(2.998)	(9.457)	(9.233)
(-) Encargos sobre concessão	(375)	(679)	(1.197)	(1.496)
(-) Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(175)	(135)	(358)	(402)
	86.103	81.253	247.291	244.568

25. CUSTO DE VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Custo de venda de energia elétrica				
Energia elétrica comprada para revenda (a)	14.109	12.985	28.962	34.618
Encargos de uso do sistema de conexão e transmissão	2.097	2.055	5.914	5.854
Custo de operação (b)	16.269	16.139	44.946	43.729
	32.475	31.179	79.822	84.201

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

a) Venda de energia elétrica comprada para revenda

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Energia elétrica comprada para revenda (i)	14.109	13.841	27.086	30.302
Custo de liquidação CCEE	-	(856)	1.876	4.316
	<u>14.109</u>	<u>12.985</u>	<u>28.962</u>	<u>34.618</u>

(i) A compra de energia elétrica refere-se principalmente ao cumprimento das obrigações do GSF (Generation Scaling Factor) e redução de garantia física das Companhias Santa Cruz, Galheiros, Afluentes G, Goiás Sul, Rio PCH I e Bahia PCH I.

b) Custo de operação

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Pessoal	1.893	1.779	5.273	4.963
Manutenções, materiais e serviços de terceiros	5.426	4.750	11.665	10.320
Depreciações e amortizações - direito de uso	-	9	216	9
Depreciações e amortizações	8.950	9.602	27.792	28.438
	<u>16.269</u>	<u>16.139</u>	<u>44.946</u>	<u>43.729</u>

26. DESPESA GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Serviços de terceiros	312	770	1.560	2.063
Despesas tributárias	-	3	25	28
Outras despesas operacionais	70	(49)	104	57
Seguros	-	21	-	63
Depreciações e amortizações	79	178	332	505
Despesas compartilhadas	86	-	276	-
	<u>547</u>	<u>923</u>	<u>2.297</u>	<u>2.716</u>

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Serviços de terceiros	585	1.010	2.189	2.988
Aluguéis	2	-	5	-
Seguros	916	900	2.705	2.984
Despesas tributárias	(7)	4	(7)	32
Outras despesas operacionais	15	(4)	915	158
Depreciações e amortizações	127	178	380	505
Despesas compartilhadas	986	936	2.918	2.568
	<u>2.625</u>	<u>3.025</u>	<u>9.106</u>	<u>9.236</u>

Notas Explicativas

27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em		findos em	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Despesa financeira:				
Juros sobre debêntures	(16.971)	(21.773)	(50.657)	(65.169)
Amortização de custos de emissão de debêntures	(806)	(811)	(2.404)	(2.026)
Outras despesas financeiras	(48)	(51)	(149)	(381)
	<u>(17.825)</u>	<u>(22.635)</u>	<u>(53.210)</u>	<u>(67.576)</u>
Total das despesas financeiras	<u>(17.825)</u>	<u>(22.635)</u>	<u>(53.210)</u>	<u>(67.576)</u>
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicações financeiras	(21)	362	1.564	1.168
Outras receitas	241	278	371	436
	<u>220</u>	<u>640</u>	<u>1.935</u>	<u>1.604</u>
Receita financeira com partes relacionadas:				
Resultado com partes relacionadas	1.977	2.905	6.226	9.039
	<u>1.977</u>	<u>2.905</u>	<u>6.226</u>	<u>9.039</u>
Total das receitas financeiras	<u>2.197</u>	<u>3.545</u>	<u>8.161</u>	<u>10.643</u>
Resultado financeiro	<u>(15.628)</u>	<u>(19.090)</u>	<u>(45.049)</u>	<u>(56.933)</u>

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em		findos em	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Despesa financeira:				
Juros sobre debêntures	(19.028)	(24.452)	(57.004)	(73.387)
Amortização de custos de emissão de debêntures	(818)	(826)	(2.441)	(2.076)
Atualização monetária sobre debêntures	(331)	(336)	(3.320)	(4.919)
Atualização financeira direito de uso	-	3	(41)	(26)
Outras despesas financeiras	(2.545)	(259)	(2.485)	(860)
	<u>(22.722)</u>	<u>(25.870)</u>	<u>(65.291)</u>	<u>(81.268)</u>
Total das despesas financeiras	<u>(22.722)</u>	<u>(25.870)</u>	<u>(65.291)</u>	<u>(81.268)</u>

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em	findos em	findos em	findos em
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicações financeiras	2.237	3.445	6.478	9.292
Atualização do ativo financeiro	76	69	643	757
Outras receitas	253	263	756	442
	2.566	3.777	7.877	10.491
Total das receitas financeiras	2.566	3.777	7.877	10.491
Resultado financeiro	(20.156)	(22.093)	(57.414)	(70.777)

28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Lucro contábil antes dos impostos	55.625	20.097	84.270	64.381
Aliquota vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota de imposto local, aplicável aos lucros	(18.914)	(6.833)	(28.652)	(21.890)
Prejuízos fiscais e ajustes temporários para os quais nenhum imposto diferido foi constituído	(10.982)	(6.804)	(16.097)	(20.280)
Resultado de equivalência patrimonial	29.896	13.637	44.749	42.170
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	-	-	-	-
Encargo fiscal	-	-	-	-
Corrente	-	-	-	-
Despesa de IRPJ e CSLL	-	-	-	-
Alíquota efetiva			-	-

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Lucro contábil antes dos impostos	30.847	24.956	100.949	80.354
Aliquota vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota de imposto local, aplicável aos lucros	(10.488)	(8.485)	(34.322)	(27.320)
Prejuízos fiscais e ajustes temporários para os quais nenhum imposto diferido foi constituído	(5.498)	(6.804)	(16.097)	(20.280)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	12.825	12.490	40.626	38.259
Encargo fiscal	(3.161)	(2.799)	(9.793)	(9.341)
Corrente	(3.161)	(2.799)	(9.793)	(9.341)
Despesa de IRPJ e CSLL	(3.161)	(2.799)	(9.793)	(9.341)
Alíquota efetiva	10%	11%	10%	12%

Essentia PCHs S.A.
Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2024, não foram reconhecidos os ativos de impostos diferidos relacionados a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido acumulados, pois a Companhia não tem expectativa de geração de resultado tributável futuro para realização dos respectivos valores.

29. COMPROMISSOS

	Consolidado			
	Até 1 ano	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Contrato de compra de energia (i)	25.112	28.462	-	53.574
	25.112	28.462	-	53.574

(i) Contrato de compra de energia: Aquisição de energia elétrica para cobertura de déficit causado pela redução da garantia física ou impacto do risco hidrológico (GSF).

30. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de setembro de 2024, o Grupo possuía cobertura de seguro patrimonial e lucros cessantes no montante de R\$1.405.567, (coberturas compartilhadas com as demais empresas controladas pela Essentia PCHs S.A.). O seguro de responsabilidade civil no montante de R\$60.000 também é compartilhado com todas as empresas controladas pela Companhia. A Administração entende que as coberturas mencionadas acima representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em outubro de 2024, a Companhia realizou o pagamento de parcela da 3ª emissão de debêntures, no valor de R\$57.738.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Essentia PCHs S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Essentia PCHs S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Giselle C. Teixeira Defavari
Contadora
CRC nº 1 SP 264857/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia referente ao período findo em 30 de setembro de 2024.

São Paulo, 14 de novembro de 2024.

Gabriel Marinho de Farias
CFO e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as conclusões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024.

São Paulo, 14 de novembro de 2024.

Gabriel Marinho de Farias
CFO e Diretor de Relações com Investidores